

Regional

DESENVOLVIMENTO URBANO

O que muda em Guarapari em 15 anos

Estudo vai definir ações para garantir desenvolvimento integrado com mais qualidade de vida no município

Rosimara Marinho
GUARAPARI

Uma cidade que vai crescer de forma planejada, gerando mais emprego e renda, ao mesmo tempo em que garante uma maior qualidade de vida aos moradores.

É o que prevê um estudo que vai definir ações para o desenvolvimento sustentável de Guarapari nos próximos 15 anos.

A proposta do projeto "Avenidas para o Desenvolvimento Sustentável" é traçar metas e definir medidas para melhorar todo o desenvolvimento da cidade. O foco principal é a mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública.

A proposta é que as ações que serão planejadas e futuramente executadas contribuam para a melhoria no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade. E, com isso, Guarapari se torne um modelo de referência em crescimento e desenvolvimento, conforme informou o PHD em engenharia de produção e gestor do projeto, Luiz Henrique Rodrigues.

"Com o IDH alto, significa dizer que a cidade irá crescer e desenvolver proporcionando qualidade de vida e geração de emprego e

renda", explicou Rodrigues. A cidade será planejada até 2030.

Desde fevereiro, o prefeito Orly Gomes da Silva e secretariado de Guarapari, juntamente com representantes da sociedade civil estão participando do projeto.

A proposta prevê a elaboração de medidas a curto, médio e longo prazos.

"Estamos fazendo o planejamento a longo prazo para que Guarapari tenha um caminho, um objetivo", disse o prefeito.

Após a conclusão dos trabalhos, que acontece na próxima terça-feira, será criado um fórum permanente responsável pela administração do projeto.

O objetivo é articular junto às secretarias municipais as ações necessárias para a realização dos projetos prioritários.

De acordo com Rodolpho Samorini Filho, gerente de Desenvolvimento Socioinstitucional da Samarco Mineração, e autor do projeto que foi doado para Guarapari, o modelo de funcionamento do fórum ainda será definido e vai apontar como será a estrutura hierárquica dos projetos, os papéis e as responsabilidades das diversas partes envolvidas.

“Com o IDH alto, a cidade irá crescer e desenvolver proporcionando qualidade de vida”

Luiz Henrique Rodrigues,
gestor do projeto

AS PROPOSTAS

Escola integral

Proposta de repensar e remodelar a educação, com abertura para a comunidade. As próximas escolas serão pensadas como de tempo integral.

Nova Ponte

A previsão de construção de uma nova ponte em Guarapari está no orçamento participativo do governo do Estado. Os técnicos estão analisando as vias de chegada e saída da ponte juntamente com o Plano de Mobilidade Urbana (Planmob), que deve ser apresentado à sociedade em setembro deste ano.

Novos acessos

Estão sendo estudados juntamente com o Planmob, que deve apontar alterações e construção de novas vias.

Atualização do Plano Diretor

Municipal (PDM)

A prefeitura está em fase de contratação de uma empresa para fazer a revisão do PDM. Segundo o prefeito Orly Gomes, o Plano Diretor será feito pelo Executivo juntamente com a sociedade e o Ministério Público.

Hospital Regional

A obra já foi licitada e a prefeitura prepara a elaboração da ordem de serviço. A expectativa é de que a obra comece ainda neste ano.

Melhoria no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Objetivos estão sendo traçados dentro de um planejamento sistêmico, com ações interligadas nas áreas da saúde, educação, mobilidade urbana e segurança pública.

Fonte: Prefeitura de Guarapari

MAIS INVESTIMENTOS



FOTOS: ROSIMARA MARINHO

“Mudou, mas falta infraestrutura”

O aposentado Manoel Rocha de Almeida, 82 anos, chegou à região de Nova Guarapari, na Praia de Guaibura, ainda criança.

Na época, não havia água tratada nem energia elétrica. “Muita coisa mudou desde que cheguei aqui, mas

até hoje ainda falta infraestrutura. A Praia de Guaibura está com a passarela de acesso quebrada, a rua ainda é de paralelepípedo. É preciso investir em melhorias”, disse Manoel.

Segundo ele, com a chegada de muitas casas e prédios, o bairro não

comporta mais a multidão de pessoas que visitam no verão.

“Outro problema no bairro é que não temos ônibus circulando aqui. Precisamos andar até a pista principal. As autoridades precisam pensar em alternativas”, ressaltou.

Nova Guarapari atrai investimentos

A região sul de Guarapari, onde ficam os bairros de Nova Guarapari, Enseada Azul, Meaípe, Condados e Belo Horizonte, está em fase de expansão e tem atraído novos investimentos.

De acordo com o prefeito Orly Gomes, novos loteamentos estão surgindo na cidade e, pelo menos dois, estão a todo vapor em Nova Guarapari. Um deles, localizado a sete quilômetros do Centro, possui 235 unidades de lotes, distribuídos em 19 quadras, com ruas asfaltadas, calçadas e praças.

No mesmo bairro, há outro loteamento em fase de documentação. Há ainda um terceiro loteamento, na região próxima aos bairros Adalberto e Lagoa Funda, do outro lado da cidade.

Orly Gomes disse que uma das melhorias na região de Nova Gua-

rapari até Meaípe é o sistema de saneamento básico, com investimentos do governo federal da ordem de R\$ 11 milhões.

Ele informou que há previsão de melhoria na orla de Meaípe, que será revitalizada. “O projeto está em fase de conclusão”, disse Orly.

Uma das propostas é o asfaltamento de algumas ruas da região, que deve ocorrer nos próximos anos. O prefeito comentou ainda sobre a instalação de outros empreendimentos no setor de turismo e hotelaria que estão previstos para a região.

A dona de casa Marlene Loiola da Silva, 65, chegou a Nova Guarapari quando havia poucos imóveis. Ela comenta que o bairro tem muito que melhorar. “Estou aqui há 42 anos e o que vejo são casas e mais casas, mas posto de saúde, por

exemplo, temos de usar o de Meaípe, distante quase 2 quilômetros”.

O neto dela, o gestor empresarial Henrique da Silva Tavares, 28, diz que a região tem crescido muito, porém só funciona no verão. “Abrem novos pontos comerciais, vem muita gente, polícia e fica movimentado no verão. Fora de temporada, só restam os moradores”.



ROSIMARA MARINHO

LOTEAMENTO em Nova Guarapari



EXPECTATIVA

Pensam mais na orla

A pedagoga e socióloga Amlid Julião, 38 anos, mora no bairro Santa Mônica, região norte de Guarapari. Segundo Amlid, sua expectativa é ter uma cidade com melhor infraestrutura nos próximos 15 anos.

“A preocupação sempre foi com a orla. Esquecem que temos um fluxo de pessoas que moram e vivem na cidade o ano todo. A orla a gente só frequenta nos finais de semana. Os bairros também precisam de infraestrutura”, disse Amlid.

Regional

DESENVOLVIMENTO URBANO

Cobrança de saúde e escolas integrais

Faltam escolas integrais, mais segurança pública, incentivo ao esporte, fortalecimento da saúde, hospital público, revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e ações para o desenvolvimento do turismo e geração de emprego e renda.

Esses itens foram apontados por representantes de entidades e moradores de Guarapari ouvidos pela reportagem do jornal **A Tribuna**.

Para a presidente da Federação das Associações e Movimentos Populares de Guarapari (Famompog), Lúcia Novaes, que está participando do planejamento sistêmico, até as decisões de asfaltamento de ruas deverão ser tomadas em conjunto com a comunidade.

“Eu entendo que planejamento nenhum funcionará sem que a sociedade civil participe dele ativamente. Quando todos juntos apontam as deficiências e as soluções, eu vejo como um grande avanço e viabilidade de funcionar”, disse.

Já a presidente da ONG Crescer Com Viver, Otilia Piumbini, faz um alerta para a área da educação.

“Hoje em dia, a educação de Guarapari pode ser considerada de baixo nível. Faltam maiores espaços e muitas crianças ficam sem vagas em creches”, observou Otilia Piumbini.

Ela defendeu a criação de escolas que comportem sistema de educação integral, além de capacitação profissional.

Para o superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Guarapari, Aguinaldo Ferreira Júnior, uma das propostas é o tratamento do turismo como indústria.

“O principal desenvolvedor da economia de Guarapari ainda é o turismo. A sugestão é que tenhamos indústrias sustentáveis, que movimentem a economia local, com responsabilidade social, treinando as pessoas, capacitando quem está aqui”, disse Aguinaldo.

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e a regulamentação das atividades ligadas ao turismo foram pontuadas pela presidente da Associação de Hotéis e Turismo de Guarapari (AHTG), Adriana Marques.

Segundo Adriana, a expectativa é de que, com esse planejamento, haja um norte para a economia do município. “Eu espero uma grande mudança a partir desse planejamento e suas execuções, principalmente no que se refere ao PDM, que pode significar a mudança do perfil da cidade, como ocorreu em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, onde há hotéis de luxo”, disse.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

ROSIMARA MARINHO



“Meu sonho é que ela seja médica”

A auxiliar de serviços gerais Lucineia Siqueira, de 42 anos, sonha com uma educação pública de qualidade no futuro de suas filhas Manoela, 5, (foto) e Milena Siqueira, 16. Segundo Lucineia, que concluiu apenas o ensino fundamental, o próximo passo é voltar a estudar.

“Eu quero voltar a estudar, concluir o ensino médio e fazer curso de enfermagem. Meu sonho é que minha filha caçula seja médica”, disse Lucineia.

Segundo ela, sua filha Milena participou de projetos do Programa Mais Educação, em que ficou mais

tempo na escola. A expectativa é de que sua filha mais nova também estude em tempo integral.

“Acho importante que as crianças fiquem mais tempo na escola, pois podem ter acesso a outras atividades e ficam longe das ruas”, completou Lucineia Siqueira.

Dizer Sim para a cultura é preservar a história do Estado.

O Instituto Sincades reconhece a importância da preservação do patrimônio histórico para o povo capixaba. Por isso, realizou, em parceria com o Governo do Estado, a restauração da Igreja Nossa Senhora da Conceição, localizada no Centro de Viana.



Além deste, outros imóveis tombados estão sendo restaurados com o apoio do Instituto Sincades: Casa dos Braga, Casa da Cultura Largo do Chafariz, Colégio do Carmo, Palácio da Cultura Sônia Cabral, Casa de Câmara e Cadeia de Santa Cruz e Palácio Anchieta.

Execução:



Realização:

